

Educação do Campo e os desafios para a educação brasileira e editoração científica

Gustavo Cunha de Araújo¹, Cícero da Silva²

^{1, 2} Universidade Federal do Tocantins - UFT. Departamento de Educação do Campo. Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro. Tocantinópolis - TO. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: rbec@uft.edu.br

No ano de 2019, buscando dar continuidade à qualidade dos artigos publicados e maior inserção da revista em bases internacionais, a Revista Brasileira de Educação do Campo (RBEC) aumentou significativamente a quantidade de textos publicados em outros idiomas, especialmente em inglês, além da diversidade de autores e instituições que publicaram no periódico ao longo do ano, o que reforça a importância da RBEC em ser um importante veículo de comunicação científica na área educacional nacional e internacional.

Com o objetivo de atender as atualizações acerca da editoração científica internacional, visando ampliar e defender o acesso aberto, as boas práticas de publicação, a importância da pesquisa para o desenvolvimento de uma nação e a rapidez na publicação dos artigos, a RBEC adotou no ano de 2019 o formato de publicação contínua (PC), que consiste em acelerar o processo de comunicação e disseminação das pesquisas aos leitores e à comunidade acadêmica, disponibilizando-as de forma mais rápida às pessoas. Dentro desse novo formato, a revista continua a publicar os artigos recebidos em fluxo contínuo, além de números especiais ao longo do ano.

Além do fluxo contínuo, a revista publicou dois dossiês no ano de 2019: o primeiro diz respeito a “Políticas para a Educação e a Diversidade Sociocultural”, que reúne trabalhos de diferentes instituições acerca da política pública em educação e diversidade, cujas pesquisas são importantes para ampliação do debate no que se refere aos avanços e desafios ao enfrentamento das desigualdades. No segundo dossiê, intitulado “50 anos de alternância no Brasil: o que dizem as pesquisas nacionais e internacionais”, foram publicados trabalhos relevantes sobre a Pedagogia da Alternância no Brasil e em outros países, como Canadá,

África, Espanha entre outros, que enaltecem, a partir de diferentes experiências e pesquisas, a relevância desse sistema educativo para a Educação do Campo e Educação em geral, fundamental e necessário para ampliar ainda mais o debate sobre a Alternância em diferentes contextos nacionais e internacionais.

Nesse sentido, podemos afirmar que o ano de 2019 foi um ano de desafios, mas de avanços também para a RBEC, tanto no que diz respeito ao aumento das pesquisas publicadas e na sua diversidade quanto ao atendimento às novas atualizações da editoração científica e no enfrentamento das desigualdades, exercendo o seu compromisso social com a divulgação de conhecimento. Para isso, é preciso continuarmos a ter força e a resistir sempre contra as mazelas que assolam a Educação brasileira, para ampliarmos a luta por uma excelência acadêmica, pela defesa da Universidade Pública, com alcance social e político.

Desejamos a todos e a todas boas leituras e um próspero ano de 2020!

Informações do Editorial / Editorial Information

Conflitos de interesse: Os editores declararam não haver nenhum conflito de interesses referentes a este Editorial.

Conflict of Interest: None reported.

Orcid

Gustavo Cunha de Araújo



<https://orcid.org/0000-0002-1996-5959>

Cícero da Silva



<https://orcid.org/0000-0001-6071-6711>

Como citar este Editorial / How to cite this Editorial

APA

Araújo, G. C., & Silva, C. (2019). Educação do Campo e os desafios para a educação brasileira e editoração científica. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 4, e8132. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e8132>

ABNT

ARAÚJO, G. C.; SILVA, C. Educação do Campo e os desafios para a educação brasileira e editoração científica. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 4, e8132, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e8132>